

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA CENTRO DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA,
INCLUSÃO E DIVERSIDADE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE**

**PROPOSTA DE OFICINA DE PRODUÇÃO DO “LIVRO SENSORIAL:
MÚLTIPLAS LINGUAGENS”**

Deise Ferreira dos Santos

**FEIRA DE SANTANA - BAHIA
2023**

**PROPOSTA DE OFICINA DE PRODUÇÃO DO “LIVRO SENSORIAL:
MÚLTIPLAS LINGUAGENS”.**

Deise Ferreira dos Santos
Graduação em Letras Vernáculas
Universidade do Estado da Bahia, 2013

Produto Educacional oriundo da Dissertação
- Práticas Pedagógicas Inclusivas na
Educação Básica para alunos com Paralisia
Cerebral apresentada ao Colegiado do
Programa de Pós-Graduação em Educação
Científica, Inclusão e Diversidade da
Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia (UFRB), como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre em Educação
Científica, Inclusão e Diversidade.

Orientadora: Profa. Dra. Jacira Teixeira Castro

**FEIRA DE SANTANA - BAHIA
2023**

S237p Santos, Deise Ferreira dos

Proposta de oficina de produção do “livro sensorial: múltiplas linguagens”. / Deise Ferreira dos Santos. -- Feira de Santana, 2023.
26 f.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Jacira Teixeira Castro.

Produto Educacional (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade. Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade.

1. Educação especial. 2. Educação - Crianças com paralisia. 3. Professores - Formação. 4. Paralisia Cerebral. 5. Inclusão escolar.
I. Castro, Jacira Teixeira. II.. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. III. Título.

CDD - 371.928

**Comissão Examinadora da Defesa de Dissertação de Mestrado
Deise Ferreira dos Santos**

Aprovada em: 17 de março de 2023

Profa. Dra. Jacira Teixeira Castro
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Orientadora

Profa. Dra. Susana Couto Pimentel
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Examinador Interno

Profa. Dra. Genigleide Santos da Hora
Universidade Estadual de Santa Cruz
Examinador Externo

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

- **Título:** Livro Sensorial: “múltiplas linguagens”.
- **Origem do Produto:** Trabalho de Conclusão de Curso do PPGECID.
- **Nível de Ensino a que se destina o produto:** Fundamental I
- **Área do Conhecimento:** Educação Especial
- **Público Alvo:** Docentes que atuam com alunos com Paralisia Cerebral
- **Categoria deste Produto:** Trata-se de uma atividade de ensino.
- **Finalidade:** Formação
- **Organização do Produto:**
- **Registro do Produto:** Biblioteca do CETENS.
- **Avaliação do Produto:** O produto foi submetido somente à banca examinadora.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial à terceiros.
- **Divulgação:** meio digital e/ou outros
- **Apoio Financeiro:** Não houve.
- **URL:** Produto acessível no site do PPGECID, gratuitamente.
- **Idioma:** Português
- **Cidade/Estado:** Feira de Santana – BA.
- **País:** Brasil
- **Ano:** 2023

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	7
2 - OBJETIVO.....	9
3 – PLANEJAMENTO DO LIVRO	9
4 - APRESENTAÇÃO DO LIVRO SENSORIAL DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS.....	12
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
6 - REFERÊNCIAS	25

1 - INTRODUÇÃO

A literatura descreve e categoriza a Paralisia Cerebral a um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento do movimento e postura atribuindo a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro fetal ou infantil, podendo contribuir para limitações no perfil de funcionalidade do sujeito. Sendo que, essa desordem motora na paralisia cerebral, pode ser acompanhada por distúrbios sensoriais, perceptivos, esqueléticos secundários (ROSENBAUM, et.al., 2007). Entendemos que essas características físicas apontadas pelo autor estão diretamente ligadas ao sistema nervoso central, que mediante a particularidade do comprometimento da parte lesionada influência nos mecanismos neurológicos de controle de postura, equilíbrio e movimento (TEIXEIRA, 2003).

Assim, compreender as características do estudante com PC é fundamental para inseri-lo no contexto escolar na perspectiva inclusiva. Ao retornarmos ao contexto histórico percebemos que a inserção dos estudantes público-alvo da Educação Especial na rede regular deu-se a partir das discussões da década de 1990 e da implementação de um sistema educacional inclusivo no Brasil, que se sustentou principalmente no decorrer da década de 2000 e foi legitimada na proposta na Política Nacional na Perspectiva da Educação Inclusiva – PNEEPEI (2008) modificando o contexto escolar, os recursos e as práticas pedagógicas e a atuação de profissionais. Nesse sentido foram ampliadas discussões e reflexões sobre a educação desses estudantes relacionando a construção de um ambiente adequado ao desenvolvimento e a aprendizagem considerando as diferenças, como o foco centrado no sistema regular de ensino.

Diante a particularidade do público da Educação Especial que é constituído por pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, conforme a versão mais recente do Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011. Segundo Silva et al (2012), embasados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)- Adaptações

Curriculares de 1998, a deficiência física refere-se á diversidade de condições relacionadas á mobilidade, á coordenação motora geral ou de fala, “como decorrência de lesões neurológicas, neuromusculares e ortopédicas, ou ainda de mal formações congênitas ou adquiridas” (Silva et al, 2012, p.34), nesse grupo situa-se a paralisia cerebral (PC).

A PC é conhecida como a deficiência física mais comum na infância e é definida por lesão não progressiva no cérebro, ocorrida em idade fetal ou até os 18 meses de vida, que acarreta desordens de movimentos e de postura. (Ministério da Saúde, 2014), e pode vir acompanhado de alterações na comunicação, na cognição, na socialização e na percepção. (Rosenbaum et al, 2007). Pode ser classificada a partir da predominância clínica do distúrbio motor e postural, como também com a presença ou não de demais desordens. Avaliações de funcionalidade são úteis para identificar as principais características da pessoa com PC, favorece a comunicação entre os profissionais de saúde e da educação, e garante que a intervenção seja orientada a partir de informações iniciais. (Ministério da Saúde, 2014). A característica mais evidente é a questão motora, o que requer a seguridade da oferta e do acesso a recursos e a adaptações que proporcionem acessibilidade, potencialize o desenvolvimento e, assim, possibilite o acesso à educação com qualidade.

Desta forma, quando mais estímulos externos essa criança receber, mais possibilidades ela terá. Pensa nessa Estimulação sensório.

A justificativa da proposta da oficina, surgiu a partir da troca de conhecimentos e informações entre professor da sala comum e do AEE é imprescindível e pode contribuir com a qualidade educacional do aluno em situação de inclusão. Nesse sentido, o desenvolvimento dessa pesquisa e os critérios utilizados para a análise dos dados, tem como proposta uma oficina com recursos pedagógicos a serem usados pelos docentes que atuam com alunos com PC. Entretanto, não foi possível, por motivos já informados, colocar em prática a oficina, mas o produto foi confeccionado e descrito quanto a sua função, objetivos e recursos, de modo que acreditamos ser possível sua construção e utilização no contexto escolar inclusivo.

2 - OBJETIVO

O principal objetivo da proposta da oficina “Livro Sensorial: múltiplas linguagens”, foi a confecção do recurso didático de baixo custo a partir dos anseios para a construção de uma prática pedagógica inclusiva, que atendesse às particularidades dos alunos com Paralisia Cerebral e que pudesse favorecer a interação com os demais colegas em sala de aula, bem como trabalhar habilidades cognitivas importantes ao desenvolvimento da aprendizagem e oferecer alguns conteúdos escolares de forma lúdica e prazerosa.

3 – PLANEJAMENTO DO LIVRO

A seguir serão descritas algumas sugestões para planejamento adequado do Recurso Pedagógico a ser confeccionado, de forma a contemplar a especificidade de cada aluno com Paralisia Cerebral PC e também como os recursos produzidos poderiam compensá-las e ampliar a participação desses estudantes em sala de aula:

- Conhecer o aluno: O contexto em que vive, suas características, suas necessidades pedagógicas, suas potencialidades e o tipo de apoio que necessita.
- Valorizar os interesses dos alunos: Buscar trazer os interesses do aluno para a sala de aula, associando-os aos conteúdos escolares e as situações de aprendizagem.
- Fluir das potencialidades: Estimular o que o aluno demonstra dentro de suas possibilidades de aprender e aproveitar em diferentes atividades de ensino e o que já foi aprendido.
- Utilizar imagens: Promover a associação de respostas orais e visuais, objetivando o uso de estratégias cognitivas de decodificação.
- Motivar o aluno: Confeccionar materiais e propor atividades de ensino que o aluno seja capaz de utilizar e realizar respectivamente, vivenciando

experiências de sucesso.

- Desenvolver a atenção: É essencial oferecer comandos breves e diretos, auxiliando o aluno a explorar o material sobre o qual ele deve trabalhar, evitando expor esse aluno a presença de outros objetos e estímulos que não tenham relação com a atividade proposta ou a elementos de distração da atenção.

Dessa forma, o produto apresentado é um livro sensorial que foi pensado no intuito de desenvolver habilidades cognitivas, motoras, de linguagens, atenção, memória, percepção visuoespaciais, tendo como objetivo contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem do estudante em situação de inclusão, sobretudo crianças com PC. Entretanto cabe ressaltar que as atividades propostas podem ser úteis a qualquer criança, o que permite maior possibilidade de inclusão escolar, de acordo com Pimentel (2018, p. 73). “O estudante deve, então, ser visto como sujeito ativo, que interage com o meio (físico e social) e constrói seu conhecimento de forma mediada”. Assim, considerando que todos os alunos, independente de quaisquer especificidades, devem interagir e participar em todas as propostas pedagógicas sem estar afastado dos colegas e sem que seja ofertado atividades que o isole do grupo.

Para o desenvolvimento de cada uma das atividades presentes no livro sensorial foi realizada uma busca em sites¹ dos quais foram retiradas as ideias que constam no produto, sendo que algumas delas sofreram adaptações, como por exemplo tamanho das peças, textura e formato para que pudessem favorecer a interação e manipulação dos materiais de acordo ao que se considerou necessário ao público a ser trabalhado dentro das escolas. Os recursos utilizados são facilmente encontrados em escolas, EVA, cola quente, barbante, fita, palitos de picolé. Sugere que a depender do tipo da paralisia, fazer uso do

¹ Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=fkIchzr5P5M&ab_channel=Arte%26Cia.LarissaMuriele acesso em: 03 out. 2022.

Disponível em: <https://www.elo7.com.br/apliques-lobo-mau-e-os-tres-porquinhos/dp/69EDB8> Acesso em: 03 out. 2022.

plano inclinado, para apoiar o livro sensorial, na hora do manuseio e da mediação. O plano inclinado é uma tecnologia assistiva, ou seja, um instrumento que ajuda a superar barreiras e executar funções típicas de sua etapa de desenvolvimento. O objetivo é favorecer o desenvolvimento de habilidades que influenciam a aprendizagem. A sua utilização para apoiar textos, tablet ou jogos, por exemplo, na altura dos olhos, facilita a visualização e, com isso, favorece o aumento da velocidade da leitura, da percepção de detalhes, além do alinhamento postural, causando impacto positivo sobre a capacidade de aprendizagem da criança.

Assim seguem imagens, descrições e objetivos apresentados como sugestões de atividades, pensadas na confecção de cada página, que podem fazer parte do planejamento do professor durante as aulas.

4 - APRESENTAÇÃO DO LIVRO SENSORIAL DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Figura 1 - Imagem da capa do livro

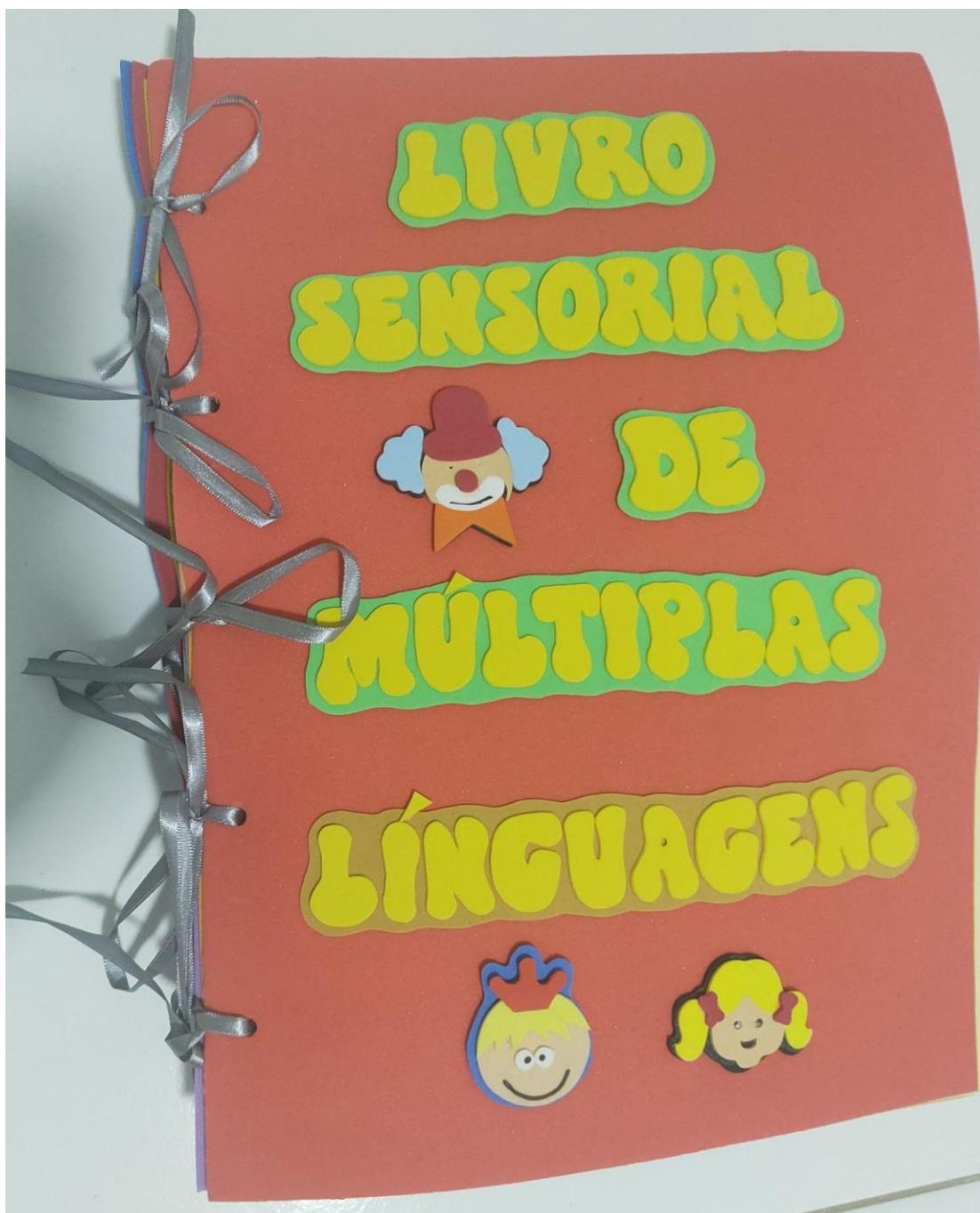
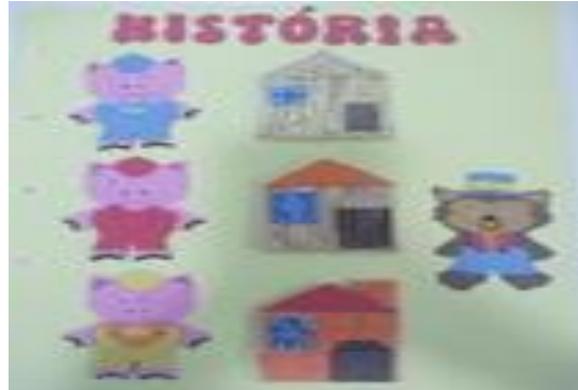


Figura 2 - História: Os três porquinhos



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

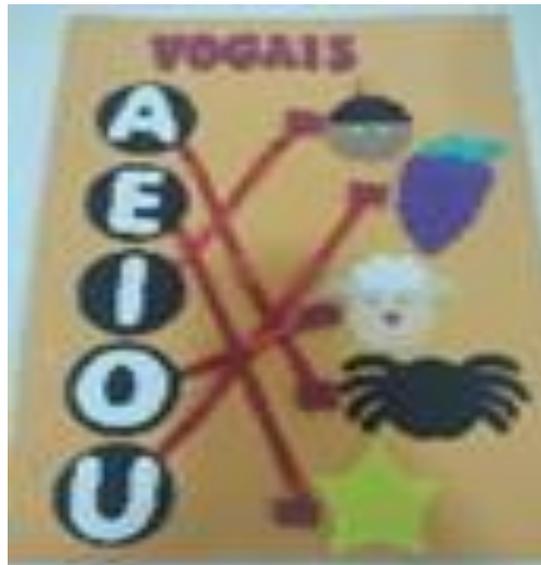
Descrição

A história apresenta imagens que remetem às ações do texto, de modo que, pode ser contada pelo docente, pelo discente ou com a participação de ambos. Os estímulos visuais favorecem a sequência da narrativa, bem como possibilitam a interação através da manipulação do material na montagem de partes do conto.

Objetivos

- ✓ Promover o hábito e prazer pela leitura;
- ✓ Estimular a linguagem oral e a socialização;
- ✓ Desenvolver o pensamento reflexivo;
- ✓ Trabalhar a coordenação motora, a atenção e memorização.

Figura 3 - Vogais



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Essa atividade permite à criança identificar as vogais e relacionar a letra inicial dos nomes às figuras correspondentes.

Objetivo

- ✓ Reconhecer as vogais;
- ✓ Relacionar letras e sons

Figura 4 - Pareamento das formas



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Formas geométricas em EVA para serem dispostas lado a lado realizando o pareamento.

Objetivo

- ✓ Explorar e reconhecer formas geométricas;
- ✓ Estimular a percepção visual;
- ✓ Discriminar cores e formas.

Figura 5 - Pareamento de cores



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Apresenta uma aquarela em EVA onde aparecem cores variadas em pares que podem ser nomeadas e sobrepostas em pareamento.

Objetivo

- ✓ Reconhecer cores;
- ✓ Estimular a concentração e a atenção;
- ✓ Exercitar a coordenação motora;
- ✓ Perceber e executar sequência de cores.

Figura 6 - Pareamento de frutas



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

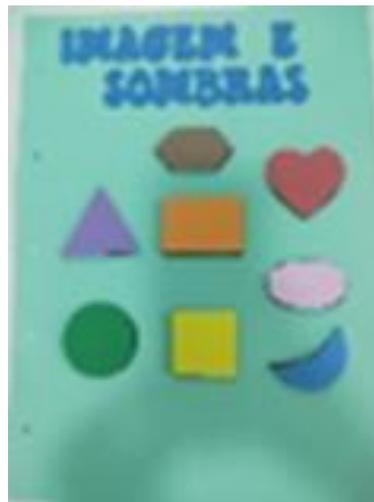
Descrição

O pareamento das frutas consta de identificar e juntar pares iguais.

Objetivos

- ✓ Reconhecer e nomear frutas;
- ✓ Perceber diferenças e singularidades;
- ✓ Combinar ou emparelhar objetos ou figuras iguais.

Figura 7 - Imagem e sombra



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Esse jogo possibilita a discriminação e percepção de formas a partir do pareamento das imagens embasado no contorno das figuras e das sombras.

Objetivos

- ✓ Associar figuras com suas respectivas silhuetas;
- ✓ Exercitar a discriminação visual;
- ✓ Desenvolver a capacidade atencional.

Figura 8 – Tamanhos



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

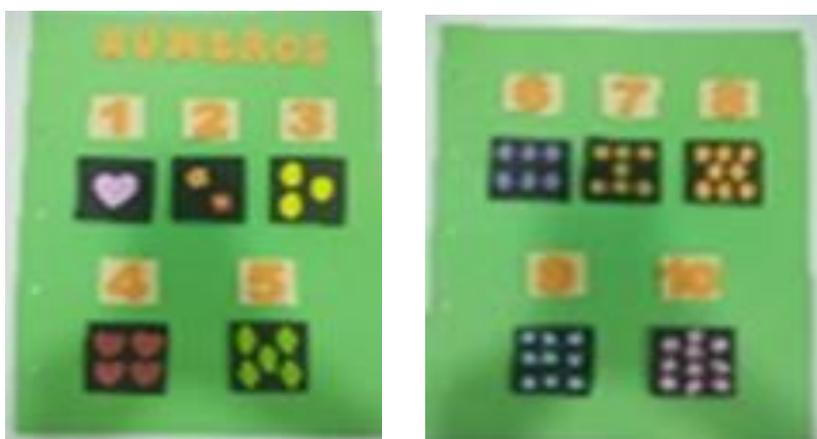
Descrição

Essa atividade consta de várias barras de EVA coloridas que deverão ser organizadas pela criança obedecendo uma sequência crescente ou decrescente de tamanhos.

Objetivos

- ✓ Desenvolver as noções de grandeza;
- ✓ Aprender os conceitos matemáticos, “maior e menor”;
- ✓ Realizar sequência, considerando a ordem crescente ou decrescente.

Figura 9 – Números



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Essa atividade apresenta 20 fichas com números de um a dez e outras com imagens a serem relacionadas ao quantitativo.

Objetivos

- ✓ Identificar e nomear os números de um a dez;
- ✓ Estabelecer a relação entre números e quantidades;
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico para a resolução de problemas.

Figura 10 - Jogo da velha



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

O jogo apresenta um tabuleiro e dois símbolos, “O e X”. São dois participantes para jogar, cada um escolhe um símbolo e ganha quem conseguir organizar as suas peças em linha reta que pode ser na diagonal, vertical ou horizontal.

Objetivos

- ✓ Desenvolver habilidades matemáticas como: lateralidade, noção espacial, raciocínio lógico e coordenação motora;
- ✓ Estimular a atenção e a capacidade de desenvolver estratégias.

Figura 11 - Quebra cabeça



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Essa página apresenta um dinossauro dividido em partes, formando um quebra cabeça para ser montado pelo aluno.

Objetivos

- ✓ Exercitar a memória visual;
- ✓ Desenvolver a aptidão para a resolução de problemas;
- ✓ Estimular a atenção e o pensamento lógico.

Figura 12 - Meios de transporte



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Essa atividade expõe três meios de transporte: aéreo, aquático e terrestre que podem ser manipulados e deslocados em seus espaços dando a ideia do movimento exercido por eles quando em funcionamento.

Objetivos

- ✓ Identificar e diferenciar meios de transporte;
- ✓ Realizar e exercitar movimentos de coordenação motora.

Figura 13 -Corpo humano



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Essa atividade possibilita o reconhecimento de partes do corpo humano: cabeça, tronco, membros superiores e inferiores, que serão dispostos.

Objetivos

- ✓ Nomear as partes do corpo;
- ✓ Reconhecer o corpo humano.

Figura 14 - Higiene bucal



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Apresenta um jacaré, um creme dental e uma escova de dentes confeccionados em EVA. A criança poderá abrir a boca do jacaré e escovar seus dentes.

Objetivos

- ✓ Criar e/ou reforçar hábitos de higiene bucal;
- ✓ Identificar os efeitos negativos de uma má escovação;
- ✓ Reconhecer a boca, a gengiva, os dentes e a língua.

Figura 15 - Emoções



Fonte: Livro Sensorial de Múltiplas Linguagens.

Descrição

Nessa atividade as crianças terão a oportunidade de identificar ou expressar emoções através de fichas em EVA que podem ser colocadas em um rosto que pode ser de um menino ou menina.

Objetivos

- ✓ Reconhecer e nomear os diferentes sentimentos e emoções;
- ✓ Pensar sobre os próprios sentimentos.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da compreensão de que as práticas pedagógicas inclusivas são fundamentais para garantir a aprendizagem do estudante público-alvo desta pesquisa, a criança com PC incluída na rede regular de ensino, podemos perceber o quanto é fundamental a inserção desses sujeitos em um contexto acolhedor e sensível às suas particularidades. Assim, o olhar sensível da equipe escolar contribui muito nesse processo, acreditando na inovação diária e em práticas inclusivas que atendam a diversidade do estudante.

Pensando assim, a proposta da oficina é promover uma troca de experiências entre o professor que atua no atendimento educacional especializado e o professor da classe regular de ensino, bem como, sensibilizar os docentes que atuam com esses estudantes, pois acreditamos que é possível promover uma aprendizagem significativa através da confecção de materiais de baixo custo e que estimulem as diversas áreas sensoriais da criança. Desta forma, as páginas do livro têm a intenção de despertar as novas possibilidades de ensino e aprendizagem nas situações cotidianas que fazem parte do currículo funcional do estudante.

Diante disso, a mediação, por meio da colaboração mútua, e das práticas pedagógicas que devem trazer em si sua intencionalidade, que orientam para os objetivos a serem pensados e que queremos alcançar de forma articulada. Com o intuito de direcionar, apoiar o processo escolar que respeite a diversidade do sujeito, a autoestima, contribuindo assim para equipar alguns impedimentos ligados a especificidade neurológicas, ligadas principalmente aos processos cognitivos e afetivos que contribuem para a construção de aprendizagens. Pois, sabemos que o direito à educação e à perspectiva inclusiva tem levado para dentro das escolas alunos dos mais diferentes contextos sociais e com as mais diversas formas de aprender e de estar no mundo, o que tem provocado questionamentos, reflexões e a necessidade de um espaço educacional que faça valer o direito de aprender, de participar, de desenvolver todo o potencial dos estudantes e, sobretudo, a reivindicação de uma escola que se constitua um verdadeiro espaço para as diferenças humanas e de combate à discriminação e ao preconceito.

6 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 19 de set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral. Brasília: 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_paralisia_cerebral.pdf. Acesso em: 23 de set. 2022.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **adaptações curriculares.** (1998). Disponível em: <https://www.unijales.edu.br/library/downebook/id:1337#:~:text=ADAPTA%C3%87%C3%95ES%20CURRICULARES,As%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20de&text=Pressup%C3%B5em%20que%20se%20realize%20a,realmente%20a%20todos%20os%20educandos>. Acesso em: 26 de set. 2022.

BRASIL. **Política Nacional na Perspectiva da Educação Inclusiva.** (2008). <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 23 de set. 2022.

PIMENTEL. S. C. **A dialética a serviço da inclusão de estudantes com deficiência na escola comum.** Revista Artes de Educar. Rio de Janeiro, v.4, n.1, p.66-78, jan/abr. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/29457/23555>. Acesso em: 08 jun. 2022.

Rosenbaum, P.; Paneth, N.; Leviton, A.; Goldstein, M.; Bax, M.; Damiano, D.; Dan, B., & Jacobsson, B. (2007). A report: The definition and classification of cerebral palsy. *Developmental Medicine and Child Neurology*, 49(2), 8-14.

Silva, D. B. R., Martinez, C. M. S., & Santos, J. L. F. (2012). **Participação de crianças com paralisia cerebral nos ambientes da escola.** Revista Brasileira de Educação Especial, 18(1), 33-52. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382012000100004>. Acesso em: 22 de set. 2022.

TEIXEIRA, É. (et.al). **Terapia ocupacional na reabilitação física.** São Paulo, SP ROCA, 2003. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ses-35416>. Acesso em: 23 de set. 2022.